Desde mais novo sempre fui muito estudioso, apesar do meu povo pobre e analfabeto, sempre quis dar orgulho para minha família e ajudar o povo do Nordeste.

Meu pai vivia trabalhando sem parar, buscando dinheiro para trazer comida. Minha mãe sempre em casa arrumando tudo e cuidando dos meus irmãos (Lucas e Samuel).

Meu pai sempre me dizia:

-Filho, estude e seja alguém na vida, procure sempre se empenhar e seja honesto. Deus sempre vai te abençoar por todo bem feito!

Eu não tive uma infância fácil, mas quem disse que isso é desculpa?

Comecei a focar nos estudos desde os meus 12 anos de idades, mesmo com muitas dificuldades de acessibilidade a internet e computadores, mas sempre pensei como seria o mundo capitalista de que tanto falam.

Muitos diziam que era uma oportunidade de mudança de vida ir para cidade grande, comecei a me perguntar como eu poderia chegar lá com o meu estudo e esforço.

Um belo dia, acordei de manhã cedo com uma notícia que pessoas da cidade viriam comprar alimentos das nossas produções e ali vi que eu finalmente uma oportunidade de conhecer essas pessoas da cidade. Meu pai me gritou dizendo que eles já tinham chego com seus carrões e bem vestidos, além do seu cheiro que exalava fortemente cheiro de flores. Com isso cheguei rapidamente ao lado do meu pai para recebe-los.